AS QUATRO ESTAÇÕES DE VIVALDI
CONCERTO PELA CAMERATA PORTUGUESA

Nesta obra, Antonio Vivaldi transforma o ciclo da natureza numa expressiva paisagem musical. O despertar luminoso da primavera dá lugar ao ardor e às tempestades do verão; às celebrações das colheitas no outono sucede o frio do inverno, entre o rigor dos elementos e o aconchego do abrigo.
Nesta interpretação, o solista Roberto Valdés, acompanhado pela Camerata Portuguesa, convida o público a percorrer estes contrastes, numa viagem em que a música dá voz à natureza e às emoções que ela desperta. O concerto será comentado pelo compositor Nuno Jacinto, que contextualizará a obra e orientará a escuta, aproximando o público das imagens e dos contrastes musicais que evocam cada estação.

Roberto Valdés, violino
Camerata portuguesa
Nuno Jacinto, comentários

PROGRAMA

Antonio VIVALDI

As Quatro Estações, op. 8, n.º 1 a 4

A Primavera – concerto em mi maior, op. 8, n. º 1, RV 269
I. Allegro
II. Largo e pianissimo sempre
III. Allegro pastorale

O Verão – concerto em sol menor, op. 8, n. º 2, RV 315
I. Allegro non molto
II. Adagio e piano – presto e forte
III. Presto

O Outono – Concerto em fá maior, op. 8, n. º 3, RV 293
I. Allegro
II. Adagio molto
III. Allegro

O Inverno – concerto em fá menor, op. 8, n. º 4, RV 297
I. Allegro non molto
II. Largo
III. Allegro

Gondomar é Ouro
Município de Gondomar

ENCONTROS COM A MÚSICA 2026

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE GONDOMAR



26 NOV. 21H30

AS QUATRO ESTAÇÕES DE VIVALDI

ENTRADA LIVRE ATÉ LOTAÇÃO DA SALA
M/6

Roberto Valdés

Roberto Valdés é considerado um solista de renome e músico de câmara na América e na Europa. O seu repertório abrange as mais importantes obras-primas da literatura clássica e latino-americana de violino.
Como solista, Roberto Valdés colaborou com maestros como Igor Yaroslavski, Miguel del Castillo, Sung Kwak, Alfredo Rugeles, J. Calabrese, Cristóbal Soler, Francesco Belli, Carlos Riazuelo e Max Ravinovitch, entre outros.
Apresentou-se como solista em locais como o Gran Teatro de La Habana, o Teatro Amadeo Roldán, o Teatro Teresa Carreño de Caracas, o Grande Salão do Conservatório do Estado de Moscou, o Liceu de Barcelona, o Palau de la Música de Valência, o Teatro Amira de la Rosa, o Teatro Heredia, o Miry Hall do Conservatório de Ghent, Teatro Comunale "G. D'annunzio", Grande Auditório, Centro Cultural de Belém, sala de concertos da Orquestra Filarmónica da Tailândia, entre outros.
Foi diretor musical do Conjunto de Câmara de Habana (Cuba); diretor musical e artístico da Orquestra Filarmónica del Caribe (Colômbia), Camarata Ensemble da Guarda e Camerata Ibero-Americana (Portugal); concertino da Orquestra Sinfónica de Valência (Venezuela), Orquestra Sinfónica de Medellín (Colômbia); e concertino convidado da temporada de ópera no Palau de Música de Valência (Espanha).
Roberto Valdés nasceu em Havana, Cuba. Ele obteve a Licenciatura e mestrado em Belas Artes no Instituto Gnesen em Moscovo, onde estudou com E. Tieles, Sergei Kunakov, Zoria Shikhmurzayeva (Conservatório Tchaikovsky), Halida Akhtyamova, Dmitry Schebalin, entre outros. Atualmente, Roberto Valdés é professor da Universidade de Aveiro e Escola Profissional de Música de Espinho.

Camerata Portuguesa

A Vibrato Associação Cultural foi fundada em junho de 2024 por um grupo de músicos oriundos do norte de Portugal. A maioria dos seus membros conheceu-se na Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo, no Porto, onde, para além de aperfeiçoarem as suas capacidades musicais, desenvolveram uma forte amizade e um desejo comum: levar música de elevada qualidade ao público.
A criação da associação surgiu com o objetivo de dar um enquadramento legal à formação de uma orquestra de cordas, que viria a adotar a denominação de Camerata Portuguesa. Este projeto orquestral assenta no conceito de orquestra de câmara, uma formação de dimensão reduzida, que pode variar, consoante o repertório apresentado em cada concerto.
A Camerata Portuguesa tem como principal missão proporcionar ao público concertos de excelência artística, interpretando repertório escrito para orquestra de câmara, com especial destaque para as magníficas obras para orquestra de cordas compostas pelos mais prestigiados compositores da história da música, desde o período Barroco até à contemporaneidade.
Desde a sua criação, a Camerata Portuguesa tem-se apresentado em público em vários concertos. O primeiro foi o concerto de estreia, realizado no dia 6 de julho de 2024, na Biblioteca Municipal de Gondomar. Seguiram-se outras apresentações, no Centro Interpretativo do Barroco, em Arcos de Valdevez, na Igreja Paroquial de Pias, em Lousada, na Igreja Matriz de Rio Tinto, em Gondomar, no Teatro Municipal de Matosinhos - Constantino Nery, na Casa da Música, no Porto e na Igreja Matriz Velha, em Vila Nova de Famalicão. Em 2026, em parceria com a Câmara Municipal de Gondomar, a Camerata Portuguesa dinamiza um ciclo de concertos no Auditório Municipal de Gondomar, intitulado "Encontros com a Música".

Nuno Jacinto

Compositor, músico, professor, maestro, crítico e regular comentador de concertos. Natural do Funchal, iniciou os seus estudos no Conservatório – Escola das Artes da Madeira em Violino, Piano, Órgão e Harpa, finalizando o curso profissional de instrumento em Violino. Estudou Composição da Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo (ESMAE-IPP) no Porto, nas classes de João Madureira, Nuno Côrte-Real, Dimitris Andrikopoulos, Clarence Barlow, Carlos Guedes e Klaas de Vries. É desde 2015, Mestre em Ensino da Música pela Universidade Católica Portuguesa (UCP).
Como compositor, a sua música engloba música instrumental, coral, vocal, eletrónica e didática. Obras suas já foram executadas não só em vários pontos do país, como em festivais no estrangeiro. Como docente, exerceu funções em diversas instituições na área científica musical. É atualmente docente de Ciências Musicais na Academia de Música de Vilar de Paraíso e na ArtEduca – Conservatório de Música de Vila Nova de Famalicão. Como crítico, colabora com a revista Da Capo e com a MisoMusic na recensão de trabalhos discográficos e concertos no campo erudito. É comentador regular de concertos dos mais variados concertos de música erudita, aproximando o público da arte musical.